

Vida*

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA DO FESTIVAL EM WWW.INSTAGRAM.COM/SSAMAPPING

MARINA SILVA/ARQUIVO CORREIO



A Igreja do Bonfim recebe, no fim de semana, a programação principal do IV SSA Mapping, com projeções, shows, feiras gastronômicas e de arte

●● O prédio precisa ter uma boa base de história por trás dele. E o Bonfim é importante também porque promove um importante encontro de classes, além do sincretismo

VJ Spetto

Curador da mostra

DIVULGAÇÃO



A Igreja do Bonfim é pop

SSA Mapping Festival reúne obras de importantes Vjs, inspiradas pelo santuário

Roberto Midlej

REPORTAGEM

roberto.midlej@redabahia.com.br

A fachada da Igreja do Bonfim vai ganhar cores e imagens especiais neste fim de semana. Mas pode ficar tranquilo: as paredes do patrimônio histórico e cultural baiano permanecerão intactas, porque o que acontecerá ali são apenas projeções digitais, realizadas por alguns dos melhores Vjs do Brasil. É que, pela quarta vez, acontece em Salvador o SSA Mapping, evento que começou em 2017, no Palácio do Rio Branco, e já passou pelo Fórum Ruy Barbosa, em 2018, e peço Arquivo Público do Estado, em 2021. O acesso às atividades culturais é gratuito.

O VJ Spetto, curador desta edição do evento, explica o que é o vídeo mapping: “É uma técnica artística que usa a projeção de imagens nos prédios para alterar a forma deles. Criamos efeitos e ilusões óticas que mudam a perspectiva, a

forma e a cor dos edifícios”. Mas o VJ avisa que o que aparece nas fachadas não são apenas elementos gráficos, uma vez que a projeção precisa contar uma história.

Para Spetto, a Igreja do Bonfim é um ótimo cenário para o mapping, porque o espaço ideal para projeção deve ser, além de uma boa fachada, rico em seu entorno e ter valor histórico e simbólico. “O prédio precisa ter uma boa base de história por trás dele. E o Bonfim é importante também porque promove um importante encontro de classes, além do sincretismo”, explica o VJ.

Para a Mostra Principal, que começa às 19h, Spetto reuniu 12 nomes de todo o país: Ani Ganzala, Erms, Isabela Seifarth, Kambô, Kauê Lima, Lê Pantoja, Leticia RMS, Não Consta, NTHLCRVLH, P4nick, Paulo Cantowitz e Vi Amoras.

O evento conta, ainda, com uma Mostra Especial com duas obras: uma assinada pelo Unidê Vjs em conjunto com a VJ Lagolagoa; a outra, Me Gritaram Negra, com poema e atua-



Os idealizadores Livia Cunha, Ze Enrique Iglesias e Fernanda Felix

DIVULGAÇÃO

SSA MAPPING 2023

● SÁBADO

16h Rolê com representantes da plataforma de afroturismo Guia Negro, da Ribeira até o Bonfim. Ponto de encontro: Terminal Marítimo da Ribeira

17h Ocupação Colina Sagrada: feiras, área interativa e intervenções

19h Mostras Artísticas (inclui criações dos Vjs Ani Ganzala, Erms, Isabela Seifarth e Kambô)

21h Show acompanhado de projeção: VJ Gabiru e Gerônimo

● DOMINGO

16h Rolê com o humorista e professor Matheus Buente Ponto de encontro: Praça Irmã Dulce

17h Ocupação Colina Sagrada com feiras e intervenções

19h Mostras Artísticas

21h Show + projeção: VJ Grazi e Ilê Aiyê com participação especial de Vanessa Melo

ção da peruana Victoria Santa Cruz (in memoriam), interpretado em Libras por Anne Magalhães e adaptado para mapping por Karol Azevedo. Há ainda a Mostra Aberta, que teve inscrições públicas.

A produtora Livia Cunha, uma das idealizadoras do SSA Mapping, acrescenta que há ainda outra razão para a edição deste ano acontecer ali: “O mote do festival é a ocupação pública e costumamos escolher espaços que ficam esvaziados à noite. A área do Fórum Ruy Barbosa, onde já aconteceu uma edição, é muito movimentada durante o dia, mas à noite é um breu”, pontua.

OCUPAR O ENTORNO

Mas, como a proposta do SSA Mapping é ocupar também o entorno da sede, a programação vai além das projeções, com feira gastronômica, feira de artes e apresentações musicais. Uma das atrações do sábado é o cantor Gerônimo, que, a partir das 21h, se apresenta acompanhado pelas imagens criadas pelo VJ Gabiru.

“Estou numa grande expectativa para ver o que Gabiru preparou para cada música que eu vou apresentar. A participação dele é a grande novidade de minha apresentação, que terá as músicas que todo mundo conhece na minha voz”, diz Gerônimo. O cantor ia se apresentar em 2020 no SSA Mapping, mas a edição daquele ano foi suspensa por causa da pandemia. No domingo, no mesmo horário, é a vez do Ilê Aiyê se apresentar, com imagens de VJ Grazi e com participação de Vanessa Melo.

E, para quem quer conhecer um pouco da história da Cidade Baixa, tem uma mistura de caminhada e show de humor no domingo, a partir das 16h: o professor de história e comediante Matheus Buente espera o público na Praça Irmã Dulce para seguir a pé até a Igreja do Bonfim, num passeio guiado, apresentando a Cidade Baixa e suas curiosidades.

Livia Cunha ressalta também as preocupações do SSA Mapping em relação ao meio ambiente: “Nós precisamos usar geradores de energia para realizar as projeções e também com outros fins. Então, para compensar esse impacto ao meio ambiente, já que os geradores são alimentados por diesel, fizemos uma parceria com uma empresa de soluções ambientais e vamos promover a plantação de 600 árvores”.

Nesta quinta, o evento ganha uma prévia, com a performance de lançamento Ori Lux: Uma Jornada Luminosa entre Mapeamento e Simbologia, com VJ Gabiru, Homem Gaiola e Telefunksouldas 18h30 às 21h, no Docal - Polo de Economia Criativa, no Comércio.